

AMOSTRA GRATUITA

Segundo livro de leitura

Adaptado por Valéria de Maceno

Esta é uma amostra do material completo.

O livro completo possui 131 páginas e contém dezenas de lições de leitura corrente, com textos, ilustrações clássicas, exercícios logográficos e de raciocínio e elocução.

Cada lição inclui:

- Texto de leitura com ilustração
- Exercício logográfico (cópia/treinamento visual)
- Exercício de raciocínio e de elocução (perguntas de compreensão)

Esta amostra contém a capa, páginas introdutórias sobre o ensino da leitura corrente e as três primeiras lições completas (Lição 1ª, 2ª e 3ª).

Material adaptado do clássico "Segundo livro de Leitura" de Felisberto de Carvalho (ilustrações de Epaminondas de Carvalho).

Todos os direitos reservados © Valéria de Maceno 2023

Proibida a reprodução sem autorização.

Para adquirir o material completo, entre em contato com a autora.



Segundo livro de leitura

POR @CASAMACENO



Esse material foi adaptado por

Valéria de Maceno

Revisado por

Keren Tassoni

Segundo livro de Leitura de Felisberto de Carvalho. Ilustrações de
Epaminondas de Carvalho. Adaptado por Valéria de Maceno.

É proibido reproduzir, publicar ou distribuir, por qualquer meio, todo ou parte desse
conteúdo.

Copyright © 2023

Todos os direitos reservados

VALÉRIA DE MACENO

O ensino da leitura corrente (I)

O ensino da leitura corrente deve tornar os alunos aptos para lerem de modo exato, fácil, claro e convenientemente rápido, uma sucessão de frases ligadas pelo sentido, articulando bem e pronunciando corretamente as palavras, sem estropelá-las ou repeti-las, dando às sílabas o seu valor prosódico, e finalmente observando as pausas e ligações que forem precisas.

A leitura deve ser suficientemente lenta, porquanto, sendo muito rápida, dá lugar à omissão de palavras ou de sílabas, e não permite que o leitor compreenda o que lê, o que aliás é indispensável.

Articular a palavra é dar cada som que nela se contenha e é representado pela vogal, por mais de uma posição tomada pela língua e pelos lábios, para obter-se a modificação indicada pela letra consoante que vier junto à vogal.

Concebe-se facilmente que o melhor meio de corrigir os vícios de articulação, é estudá-la bem, para fazer tomar pelos alunos, a posição que os órgãos da boca devem ocupar na articulação que se pretenda retificar.

Pronunciar é não somente articular uma consoante, mas ainda dar à vogal da sílaba, o seu valor e a sua extensão. A boa pronúncia dá beleza à leitura, tanto quanto a má torna-a insuportável. É portanto indispensável que se não descuide o professor de continuar, na leitura corrente, a exigir dos seus alunos a pronúncia a que os deve ter obrigado na leitura elementar. Assim, o professor se esforçará para extirpar nos seus discípulos os graves defeitos : - de pronunciar uma palavra dividindo-a em duas ou mais partes; - de ler cantando, ou num mesmo tom sempre, ou elevando a voz no fim de cada palavra.; - finalmente, de pronunciar a palavra, articulando de modo particular certas consoantes, desfigurando as sílabas, ou alongando desmedidamente as vogais.

As ligações na leitura consistem em unir convenientemente as consoantes finais com as vogais iniciais das palavras seguintes. Para obter a ligação necessária, deve o professor evitar principalmente que o aluno, parando no fim de uma palavra, leve contudo a última consoante dessa palavra a unir-se à vogal inicial da seguinte; isto é, que, lendo - elas amam, elas ouvem, diga o menino - ela . . zamam, ela ... zouvem.

As pausas são necessárias não somente para a clareza da leitura, para sua beleza, como ainda para que o leitor não se fadigue, podendo respirar de modo preciso. Elas são indicadas pela pontuação; todavia acontece muitas vezes que o leitor deve fazer pausa depois de certos grupos de palavras, sem que seja isso indicado por sinal algum de pontuação.

- é uma questão de gosto, que somente pode ser resolvida pelo sentimento de harmonia.

Marcha a seguir para dar uma lição de leitura corrente.

1º. O mestre lê convenientemente o trecho, que não deve ser muito longo.

observação: Durante essa leitura o professor não perderá de vista os alunos, mas antes seu olhar deve dirigir-se constantemente do livro sobre eles, afim de mantê-los atentos, e obrigá-los a seguir a leitura, que será feita sempre lentamente.

2º. Depois de haver lido, verifica o professor se os alunos compreenderam bem o assunto, na sua generalidade e em cada um dos pensamentos que o desenvolvem, explicando-os quando não hajam sido entendidos por algum aluno.

3º. Se o aluno cometer alguma falta na leitura, fará o professor que outro aluno corrija esta falta, corrigindo-a ele mesmo só quando nenhum aluno o possa fazer.

4º. Depois de cada lição de leitura, o professor estenderá as ideias adquiridas pelos alunos durante esses exercícios, estabelecendo para isso uma conversação em que ele interrogue o aluno, incitando-o a que por sua vez lhe dirija frequentes perguntas ou sobre o objeto das explicações dadas, ou relativamente a outro que nelas se compreenda.

Niterói, Junho de 1.891.

Felisberto de Carvalho



Lição 1ª



Júlia a boa mãe.



Leitura

Júlia, a boa mãe, brincava para entreter o filhinho, que está assentado na cadeira, que ao mesmo tempo lhe serve de mesa e de carro.

Ela prendeu uma pena de galinha à extremidade de um fio de linha e não deixa que o gato a segure.

O gatinho está deitado e faz o possível para agarrar a pena. Júlia, porém, não o deixa. Isso diverte o menino que segue a luta com muito interesse; e sua mãe é feliz porque seu filho está contente.

Meninos! Muito devemos nós à nossa mãe que tudo faz para nos ver alegres.

Oh! Sede sempre muito amigos de vossa mãe, e não acrediteis nunca que tendes compensado em excesso o que ela fez por vós.

Exercício logográfico



O gatinho está deitado e faz o possível para agarrar a pena. Júlia, porém, não o deixa. Isso diverte o menino que segue a luta com muito interesse; e sua mãe é feliz, porque seu filho está contente.

Exercício de raciocínio e de elocução



Que faz Júlia para divertir o filhinho?

Onde está este?

De que lhe serve também a cadeira?

Que quer o gatinho?

Por que é que Júlia não deixa o gatinho agarrar a pena?

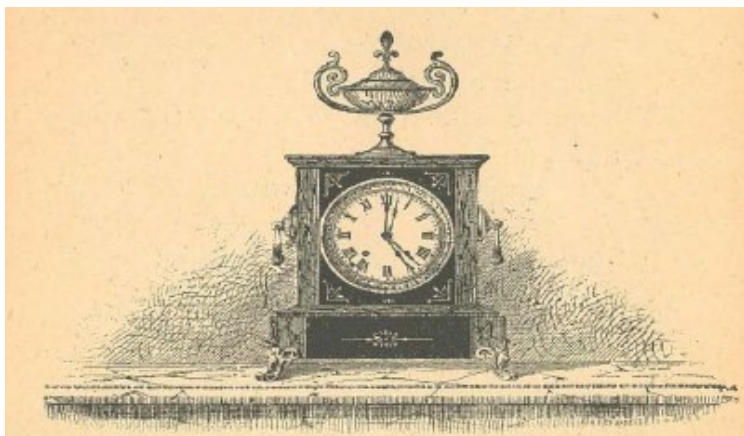
Que sentimento experimenta Júlia nessa ocasião?

Como devemos proceder sempre relativamente à nossa mãe, e por quê?

Lição 2ª



Uma lição proveitosa



Leitura

A interessante Amália, que não tinha ainda sete anos, conversava um dia com seu pai, na sala de jantar, e perguntou-lhe:

- Que horas são, pai?
- Oh! Disse o pai, pois ainda não sabes ver que horas são?
- Ainda não papai. Eu acho isso tão difícil...
- Pois vais ver que não é tão difícil assim.

E o pai, tomando um pedaço de papel, em que traçou diversas circunferências, exercitou Amália ao conhecimento das horas, dizendo-lhe que um dia tem vinte e quatro horas, cada hora sessenta minutos, e cada minuto sessenta segundos.

Exercício logográfico



A interessante Amália, que mãe tinha ainda sete anos, conversava um dia com seu pai, na sala de jantar, e perguntou-lhe:

— Que horas são, pai?

Exercício de raciocínio e de elocução



Que idade tinha Amália?

Que fazia ela com seu pai, na sala de jantar?

Que perguntou Amália a seu pai?

E que lhe respondeu este?

Que disse depois Amália a seu pai?

E este, que foi que disse então, e o que fez?

Quantas horas tem um dia?

Quantos minutos formam uma hora?

E cada minuto quantos segundos tem?

Que horas marca o relógio desta lição?

Lição 3ª



O papagaio



Leitura

Esses meninos divertem-se, fazendo subir um papagaio. Não é verdade que já possuístes um papagaio desses e que já o soltastes muitas vezes?

Também é possível que tenhais posto no cordel que sustenta o papagaio, um pequeno círculo de papel, em cujo centro passa o cordel e que por este vai subindo ... subindo até que chega ao papagaio. Se ainda não o fizestes experimentai-o; e sabeis mais que o papagaio pode ter várias formas e maiores ou menores dimensões, mas é sempre necessário que a cauda não seja muito pesada, para que se possa ele manter no ar; ela deve equilibrá-lo.

Quando um objeto é mais pesado que o ar, não sobe sem que alguma força o leve para cima: é o que sucede às bolhas de sabão e aos balões dos aeronautas, porque são cheios de gás mais leve que o ar.

Nem só para recreio tem servido esses papagaios:

Foi por meio de um deles que Franklin, nos Estados Unidos da América do norte, conseguiu estudar a natureza do raio, e inventou o para-raios, que é uma haste metálica que se coloca sobre os edifícios e mastros dos navios para os preservar dos efeitos do terrível meteoro, a que se dá o nome de raio.

É perigoso soltar papagaios nos lugares em que haja precipícios, porquanto, distraindo-se os meninos com o papagaio, podem-se lançar nesses precipícios. O melhor lugar para isso é o campo livre; tanto mais que é muito saudável respirar ar puro dos campos, cheio de oxigênio, que é um gás útil à saúde, de que tanto careceis para vós enobrecerdes, ganhando a vida com o vosso trabalho, e serdes capazes de prestar serviços a vossos pais, ao próximo e à pátria.

Exercício logográfico



Quando um objeto é mais pesado que o ar, não sobe sem que alguma força o leve para cima: é o que sucede às bolhas de sabão e aos balões dos aeronautas, porque são cheios de gás mais leve que o ar.

Nem só para recreio tem servido esses papagaios:

Foi por meio de um deles que Franklin, nos Estados Unidos da América do norte, conseguiu estudar a natureza do raio, e inventou o para-raios, que é uma haste metálica que se coloca sobre os edifícios e mastros dos navios para os preservar dos efeitos do terrível meteoro, a que se dá o nome de raio.

Exercício de raciocínio e de elocução



Para que serve a cauda que se coloca nesses papagaios?

Que pode significar essa palavra: papagaio?

Por que é que sobem os balões e as bolhas de sabão?

Que nome se dá aos homens que sobem nos balões?

Quem foi que inventou o para-raios e onde o fez?

Que é o para-raios e que utilidade tem?

Que perigo podem correr os meninos que brincam com esses papagaios?

Que vantagens oferece o campo, para ser preferido pelos meninos que
soltam papagaios?

Que devemos fazer relativamente à nossa saúde, e por quê?

